

## LIMITES E POSSIBILIDADES PARA AUTOGESTÃO EM EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS EM REDE Clovis Vailant, Bruna Nunes da Cunha, Solène Tricaud, Elizabete Maria da Silva, Thamara Nayme de Arruda Nascimento, Oscar Zalla Sampaio Neto

O presente relato compreende as ações realizadas como parte das atividades do Projeto de Pesquisa “Avaliação dos processos de gerenciamento da central da Baixada Cuiabana com enfoque nos princípios das redes de colaboração solidária” de março de 2019 a fevereiro de 2020. O Projeto é parte do Programa de Extensão Rede de Cooperação Solidária de Mato Grosso (Recoopsol). Atuamos junto à Cooperativa Central da Agricultura Familiar da Baixada Cuiabana (Coopercentral), que inicialmente operava na Central de Comercialização da Agricultura Familiar José Carlos Guimarães. Originalmente nos propomos a realizar o mapeamento de processos para, em conjunto com os gestores das cooperativas envolvidas, introduzirmos a autogestão por gerenciamento de processos. A pesquisa aqui apresentada, é, metodologicamente, uma pesquisa-ação com um conjunto de atividades de extensão. As dinâmicas das atividades de pesquisa-ação acabaram por nos exigir participar dos processos de construção de um modelo de chamada pública visto que a Secretaria de Estado de Agricultura Familiar (SEAF) notificou a Coopercentral para desocupar a Central de Comercialização. Mapeamos os processos primários e nos deparamos com vários conflitos internos às organizações da agricultura familiar e economia solidária que compunham este coletivo acabaram por dissolver relações e provocou uma nova rearticulação em novos núcleos. Esta nova realidade nos exige a apresentação de um adendo ao projeto de pesquisa original, adendo este que será uma nova etapa do projeto de pesquisa já em execução.

### *PALAVRAS-CHAVE*

Autogestão. Mapeamento de Processos. Pesquisa-ação.